



PERCEPÇÃO DOS DISCENTES NO ENSINO REMOTO: UM OLHAR CRÍTICO DOS DESAFIOS ENFRENTADOS

Oliveira, W.P.; Pinheiro, K.W.; Machado, A.L; Silva, M.M.;

Menegais, D.A.F.N.; Carpes, P.P.G.; Melendez, T.T.

Curso de Matemática – UNIPAMPA, Bagé, RS, Brasil. willianoliveira.aluno@unipampa.edu.br

Introdução

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças significativas nas relações pessoais e profissionais e, para conter a proliferação dos casos, o distanciamento social foi fundamental. No caso da educação, desde a metade de 2020 houve um amplo processo de adaptação das instituições de ensino para implementar o ensino de forma remota, permitindo uma continuidade das atividades acadêmicas e do vínculo com os professores e estudantes.

Essa retomada alterou tanto a rotina de estudos quanto a rotina pessoal dos estudantes, o que pode influenciar na construção do conhecimento, visto que todos estão encarando novos desafios (Schwanz; Felcher, 2020).

Material e Métodos

Buscando compreender as percepções dos discentes quanto aos benefícios e desafios do ensino remoto nos processos de ensino e aprendizagem, fizemos uma investigação com licenciandos em matemática de uma universidade federal do Rio Grande do Sul, após terem vivenciado alguns meses nesse novo modelo, semelhante ao relato de Silva e Altino Filho (2020).

Com base nas orientações de Fowler Jr (2011) foi feita a coleta de dados por meio de um formulário eletrônico composto por questões quantitativas e qualitativas, contemplando os seguintes temas: equipamentos utilizados, materiais disponibilizados, metodologias adotadas, preferências após essa experiência e aprendizados que podem ser levados para uma futura retomada do ensino presencial.

Resultados e Discussão

Pudemos fazer as seguintes constatações: uma preferência massiva pelo uso de computador/notebook; uma visão geral de que foi encaminhado uma quantidade de materiais/tarefas elevada para o período de tempo; o uso de ambientes de aprendizagem para organizar as atividades (Moodle e Google Classroom) e de diferentes mídias, estimulando o estudo em casa; pensando na continuidade do ensino remoto, mais da metade dos estudantes (63%) preferem uma distribuição equilibrada entre aulas síncronas e atividades assíncronas; os principais desafios apontados pelos licenciandos estão relacionados à adaptação a esses recursos e à organização de uma rotina de estudos conciliando as demandas pessoais.

Considerações Finais

Podemos concluir que o ensino remoto apresentou uma série de ferramentas que até então eram pouco conhecidas/adotadas no ensino presencial, tanto por docentes quanto por discentes. Apesar dos desafios e dificuldades, metade dos alunos conseguiram concluir suas tarefas e percebem a construção de novos conhecimentos. Além disso, é preciso levar em consideração que esse é um contexto novo para todos.

Referências Bibliográficas

FOWLER JR, F. J. Pesquisa de levantamento. Porto Alegre: Pense, 2011.

SCHWANZ, C. B.; FELCHER, C. D. O. Reflexões acerca dos desafios da aprendizagem matemática no ensino remoto. Revista Educacional Interdisciplinar, . 9, p. 91-106, 2020.

SILVA, C. L. ; ALTINO FILHO, H. V. Ensino Remoto e Formação de Professores: um estudo com os licenciandos de pedagogia. Pensar Acadêmico, Manhuaçu, v. 18, n.5, p. 909-922, 2020.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES, sendo possível a realização desse trabalho.